



# Câmara Municipal de Sorriso

Estado de Mato Grosso

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”



REQUERIMENTO Nº 190/2019

**PROFESSORA SILVANA – PTB, BRUNO DELGADO – PTB, CLAUDIO OLIVEIRA – PL, PROFESSORA MARISA – PTB, FÁBIO GAVASSO – PSB, MAURICIO GOMES – PSB, DAMIANI NA TV – PSC, DIRCEU ZANATTA – MDB, NEREU BRESOLIN – DEM, TOCO BAGGIO – PSDB e JOHNSON RIBEIRO – PSDB,** vereadores com assento nesta Casa, com fulcro nos artigos 118 a 121 do Regimento Interno, no cumprimento do dever, requerem à Mesa que este expediente seja encaminhado aos Exmos. Senhores Deputados Estaduais, **requerendo que os senhores Deputados revejam e modifiquem as alterações/majorações/criações de impostos propostos pelo Projeto de Lei Complementar nº 53/2019, protocolado pelo Governador, Senhor Mauro Mendes, na Assembleia Legislativa, tendo em vista que o mesmo eleva a carga tributária de forma exaustiva sobre os cidadãos mato-grossenses em geral.**

## JUSTIFICATIVAS

O governador Mauro Mendes, protocolou na Assembleia Legislativa do Estado de MT a Mensagem 114/2019, a qual deu origem ao Projeto de Lei Complementar nº 53/2019, cuja ementa: Dispõe sobre a remissão e anistia de créditos tributários, relativos ao ICMS e sobre a reinstituição e revogação de benefícios fiscais, nos termos da Lei Complementar (federal) nº 160/2017 e do Convênio ICMS 190/2017, nas hipóteses e condições que especifica, bem como sobre alterações de benefícios fiscais relativos ao ICMS; altera as Leis nº 7.098, de 30 de dezembro de 1998, e nº 7.598, de 25 de setembro de 2003, e as Leis Complementares nº 132, de 22 de julho de 2003, e nº 614, de 5 de fevereiro de 2019, e dá outras providências.

A proposta em questão visa criar/majorar/alterar a remissão e anistia de créditos tributários, a reinstituição e revogação de benefícios fiscais, bem como outras situações no campo tributário. A sociedade vive com uma carga tributária imposta pelo Estado de forma exaustiva. O produtor, o empresário, o trabalhador está fadado a pagar valores que vão além da sua capacidade para manter a máquina pesada do Estado.

A gestão pública há anos vem se pautando em aumentar impostos quando está em dificuldades financeiras. São ações equivocadas adotadas pelos governantes, aliadas a situações de corrupção, desvios de recursos públicos, favorecimentos indevidos, obras mal feitas, enfim um rol infundável de práticas que esvaziam os cofres públicos e a conta acaba sempre sobrando a quem não merece.

Segundo informações que estão sendo veiculadas pela imprensa e redes sociais, demonstradas pela tabela abaixo, o que a matéria propõe gerará um impacto significativo em diversos produtos, afetando a vida de quem produz, de quem comercializa e por fim, e principalmente, de quem consome. Se adotados tais percentuais nestes produtos, com certeza o governo do Estado arrecadará muito mais recursos, mas o cidadão ficará mais pobre, e irá pagar a conta do Estado. Veja a tabela:





# Câmara Municipal de Sorriso

Estado de Mato Grosso

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”

Confira alguns dos impactos da proposta do governo de Mato Grosso:

Produto	Como é hoje	Como ficará
Carne de boi, frango, porco, carneiro e outras	Produção isenta	7%
Ambulâncias, caminhões de lixo, ônibus escolares comprados pelas prefeituras	Isento	12%
Energia injetada gerada pelo próprio consumidor	Isento	Até 27% (de acordo com a faixa de consumo)
Medicamentos	15% sobre o valor de entrada	17% sobre o Preço Máximo ao Consumidor (PMC), sem descontos
Etanol (álcool hidratado)	10,5%	12,5%
Energia elétrica na classe rural acima de 50 Kwh	3% a 15% (de acordo com a faixa de consumo)	17,49% a 30% (de acordo com a faixa de consumo)
Material de construção	10,15% na entrada	17% na saída (até 94% de impacto)
Transporte intermunicipal	8,4%	17%
Madeira in natura	Isento	17% (sem gerar crédito para empresas do Simples)
Vestuário e madeira (arranjos produtivos locais).	Isento	8,5%

Uma situação em específico que podemos citar é a taxação da produção de energia solar. Há em nosso país deficiência na produção de energia, fator preponderante no desenvolvimento de um país. O governo federal adota mecanismos de incentivo ao cidadão em produzir energia. O governo do Estado, pelo que se tem de conhecimento, o único do país, propõe em taxar em até 27% a energia injetada gerada pelo próprio consumidor.

Há veiculação pelas mídias que empresas e comerciantes estão buscando novos locais para realizarem seus investimentos e comercializar produtos, tendo em vista as taxações e impostos criados/alterados/majorados em nosso Estado.

As entidades representativas da sociedade mato-grossense estão se mobilizando e queremos fazer coro com elas no sentido de serem realizados os mais variados estudos e adotadas as medidas equilibradas por parte do governo para solucionar os seus problemas sem penalizar seu povo com mais taxas e impostos.

A Câmara Municipal de Sorriso está sendo a caixa de ressonância do anseio de nossa população e este grito queremos que também ecoe junto a Assembleia Legislativa, que nossos deputados, representantes legítimos do povo, possam adotar as medidas justas para o funcionamento do Estado, sem o sacrifício exacerbado do cidadão.

Neste sentido, por meio deste documento, buscamos sensibilizar os deputados e que estes convençam o governo do Estado em não sacrificar a população com mais impostos; que sejam adotadas medidas de enxugamento da máquina pública; sejam revistas as remissões, anistias e incentivos fiscais; que o Estado seja o propulsor do desenvolvimento como um todo, cumprindo com suas funções básicas nas áreas da educação, saúde, segurança, infraestrutura.... tendo o povo como parceiro e fim principal da existência do próprio Estado.



# Câmara Municipal de Sorriso

Estado de Mato Grosso

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”

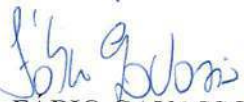
Câmara Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, em 15 de julho de 2019.

  
PROFª SILVANA  
Vereadora PTB

  
BRUNO DELGADO  
Vereador PMB

  
CLAUDIO OLIVEIRA  
Vereador PL

  
PROFª MARISA  
Vereadora PTB

  
FABIO GAVASSO  
Vereador PSB

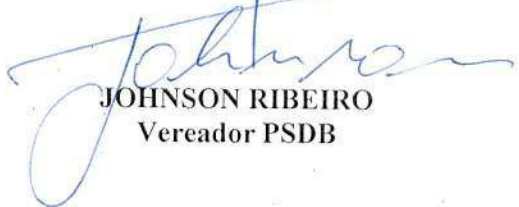
  
MAURICIO GOMES  
Vereador PSB

  
DIRCEU ZANATTA  
Vereador MDB

  
NEREU BRESOLIN  
Vereador DEM

  
DAMIANI NA TV  
Vereador PSC

  
TOCO BAGGIO  
Vereador PSDB

  
JOHNSON RIBEIRO  
Vereador PSDB